



## NOTÍCIAS DO CONVÉS

*A newsletter mensal do LIFE*

*(Low Impact Fishers of Europe)*

*Dezembro 2017 e Janeiro 2018*

### EM DESTAQUE

#### **Projeto de grande escala para o Mediterrâneo será liderado pelo LIFE por um período de três anos com o apoio da Fundação MAVA**



O Mar Mediterrâneo é um dos ecossistemas marinhos mais ricos do mundo, mas carece urgentemente de um conjunto de medidas de gestão eficazes de forma a proteger a sua biodiversidade e a sua herança socioeconómica. Graças ao suporte financeiro da Fundação MAVA (<http://en.mava-foundation.org/>) **O LIFE vai lançar o projeto “Generalizar as Pescas de Pequena Escala e Baixo Impacto no Mediterrâneo” (2018-2021)**. Alinhado com os objetivos gerais do LIFE, este projeto pretende aproximar os pequenos pescadores dos centros decisórios que afetam diretamente os seus meios de subsistência, com um foco em duas áreas: o Mar Alboran e o Estreito da Sicília. O projeto está articulado numa variedade de ações que cobrem, entre outros: a participação dos Pescadores em fóruns europeus e mundiais, participação em gestão, áreas marinhas protegidas, recolha de dados, quotas de atum rabilho, regulação da pesca recreativa, organizações de produtores e o reforço da AKTEA – Associação das pescadoras de Arousa. Este último ponto reforçará a sua ação com um **workshop específico dedicado às mulheres na pesca** que ocorrerá no durante o segundo ano deste projeto. O primeiro passo desta iniciativa ocorreu nos dias 30 e 31 de Janeiro, em Roma, onde a equipa do LIFE teve um encontro com representantes do MAVA e outras partes interessadas, para coordenar os trabalhos a desenvolver.

#### **Apoio massivo ao LIFE no voto sobre a pesca de impulso**

A 16 de Janeiro os membros do Parlamento Europeu reuniram-se em sessão plenária em Estrasburgo para **votar o dossier Regulatório das Medidas Técnicas**, um documento de Direito Europeu incluindo medidas tendentes a alcançar os objetivos traçados pela reforma da Política Comum de Pescas, tais como a regionalização, a prevenção de capturas indesejadas e a minimização do impacto das artes piscatórias no ecossistema. Uma das alterações incluiu o levantamento das restrições à pesca por impulso no Mar do Norte Meridional com vista a um subsequente alargamento da medida a outras bacias marítimas. Este cenário preocupante **despoletou uma mobilização em massa por toda a Europa**, envolvendo organizações como o LIFE e a Blomm, membros do LIFE de França, Reino Unido, Irlanda e Países Baixos, NGOs, Membros do Parlamento Europeu de todas as fações políticas, cientistas, jornalistas e outras partes com interesses variados nesta temática. Decorreu durante semanas uma batalha feroz entre os “pros e os contras” da pesca de impulso, quer no seio do Parlamento Europeu, quer nos meios de comunicação e redes sociais. No final, com 402 votos a favor e 232 contra, **o Parlamento Europeu votou a interdição total à pesca por impulso**. Ganhou-se uma batalha significativa, mas a guerra está longe de ser ganha. Teremos de manter um olho atento a este “diálogo



a três” (envolvendo a CE, o Parlamento Europeu e o Conselho) através do qual o conteúdo das Medidas Técnicas será negociado durante os próximos meses. Mais informação **na revista de imprensa dedicada a esta temática em anexo a esta newsletter.**

## OUTRAS NOTÍCIAS DO ESPAÇO EUROPEU

- 29-11/01-12 Estocolmo (Suécia) – O membro Dinamarquês FSK e a equipa do LIFE participaram no **Seminário sobre o futuro na gestão Europeia da Enguia na região do Mar Báltico promovido pela HELCOM.** O encontro tinha dois objetivos: incrementar e melhorar a informação acerca da enguia a ser utilizada pelos cientistas e colocar à discussão questões de gestão e controlo em medida de antecipação do próximo Conselho Europeu em Dezembro. O LIFE deu como exemplo um relatório da eficiente gestão de práticas no que toca a enguia levada a cabo em águas alemãs, disponibilizado pelo responsável germânico. O resultado deste workshop e outros documentos detalhados estão disponíveis aqui <https://portal.helcom.fi/meetings/FISH-M%205-2017-92/MeetingDocuments/Forms/AllItems.aspx>
- Bruxelas (Bélgica) – No início de Dezembro, a equipa do LIFE em Bruxelas teve um encontro com os serviços da DG Mare para dialogar acerca dos meios para estabelecer um **Plano de Ação de larga escala no Mediterrâneo** para as pescas de pequena escala, a ser setembro de 2018 numa “Conferência de Alto Nível” organizada pelo GFCM em Malta.
- 7-8/12 Ustka (Polónia) – O Coordenador LIFE para os Mares Báltico e do Norte participou numa conferência acerca da **“Utilização Racional dos recursos vivos marinhos”** organizado pela Associação Polaca para o Desenvolvimento dos Mercados de Pesca (<http://srrr.org.pl>). Fez aí uma apresentação do LIFE perante uma audiência composta por um número significativo de cientistas e operadores do mercado piscícola **explicando claramente a visão do LIFE sobre as pescas de baixo impacto**, baseando-se entre outros, no estudo científico “Transferência de quotas individuais, um só modelo será suficiente?” (Disponível aqui <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308597X1730146X> ) decorrente do trabalho da organização membro dinamarquesa, FSK. A conferência também focou as questões de estratégia de marketing e das iniciativas a tomar com vista à orientação para o consumidor.
- 08/12 Bruxelas (Bélgica) – Dado o crescente interesse expresso por membros do LIFE em estabelecer organizações de pequenos produtores, o LIFE encomendou um relatório, o “Fishy Business” antecipando o Conselho das Pescas. O objetivo do relatório é o de investigar até que ponto os Estados Membros reconhecem e regulam as suas Organizações de Produtores de Pescado (PO’s). Os resultados confirmam **que as maiores quotas são entregues a um pequeno número de grandes companhias.** O LIFE instiga assim a Comissão Europeia a efetuar uma urgente revisão do cumprimento das regras estabelecidas em relação às PO’s pelos artigos 14 e 16 do Regulamento de Mercados da Organização Comum por parte dos Estados Membros. Foi entregue uma cópia do relatório a todos os membros do Parlamento Europeu bem assim como a todos os Ministros das Pescas dos Estados Membros da EU. Mais informação e relatório disponíveis em EN, FR, ES, NL, PL, DE, DK <http://lifeplatform.eu/fishy-business-fish-pos-eu-2/>
- 11/12 Varsóvia (Polónia) – O LIFE assinalou que a Agência Sueca para a Gestão Aquática e do Mar (HaV) concedeu **uma quota extra de 150 toneladas de Bacalhau de águas Ocidentais aos arrastões** (acrescentando assim as 120 toneladas concedidas em Outubro). Esta quota deveria ser mantida na sua concessão original, ou seja, aos Pescadores de pequena escala, sector de baixo impacto na pesca do bacalhau na suécia, recorrendo a métodos de pesca passivos e muito mais sustentáveis. Mais informação <http://lifeplatform.eu/sweden-wbc-ssfs-risk/>

- ✚ 11-23/12 Messolongi, Preveza e Mixaniona (Grécia) – A porta-voz do AKTEA – A plataforma parceira do LIFE dedicada às mulheres envolvidas nas pescas - Katia Frangoudes, **encontrou-se com comunidades piscatórias locais e, em particular, com mulheres pescadoras**. Muitas destas mulheres operam em barcos em lagoas, mares fechados e baías. Trabalham sozinhas ou com os seus maridos e estão inscritas nos sistemas de segurança social como agricultoras. A AKTEA planeia fazer um seguimento deste encontro durante a primavera na Grécia, para aprofundar a sua contribuição na exploração pesqueira e ajudar estas mulheres a estabelecerem as suas próprias organizações.
- ✚ 11-12 Bruxelas (Bélgica) – Dois dias e duas noites de intensas negociações entre os Ministros das Pescas durante o tradicional Conselho de Dezembro produziram  **muito bons resultados para os stocks em prioridade na agenda do LIFE – robalo de mar e enguia europeia**. No que toca ao robalo de mar, o Conselho atendeu aos pedidos para minimizar a autorização para capturas acessórias pelos arrastões , capazes de provocar os maiores danos para a sobrevivência desta espécie, garantindo assim que permaneça uma quota mínima de sobrevivência disponível para os pequenos pescadores e de baixo impacto dependentes do robalo de mar, embora as 5 toneladas admitidas sejam consideradas insuficientes na Bretanha (França) especialmente para embarcações de dois tripulantes, que terão forçosamente de procurar auxílio financeiro externo. Um regime de “report” rigoroso e a inclusão da pesca desportiva no quadro geral são igualmente passos dados no bom sentido. Quanto à enguia, foi felizmente evitado um cenário de proibição total, mas as medidas implementadas ainda não farão chegar aos resultados desejados sem, por exemplo, apertar as medidas de controlo (incluindo a pesca e comercialização da enguia de vidro) e sem combater as causas da mortalidade da enguia que não tem a ver diretamente com a pesca. Um maior esforço na melhoria **à acessibilidade da informação aos cientistas** é igualmente uma mais-valia.
- ✚ 12/12 Klaipeda (Lituânia) – O coordenador do LIFE Para os mares Báltico e do Norte **teve um encontro com representantes da comunidade piscatória da Região de Klaipeda** para apresentar o LIFE e responder às várias questões que se levantaram, muitas das quais se revelaram bastante concretas e detalhadas. A audiência compunha-se quer de pequenas organizações, quer de organizações de cúpula, cientistas locais, e representantes das administrações coordenadoras dos fundos EMFF para a Lituânia; as organizações de pequenos Pescadores interessaram-se particularmente pelo trabalho desenvolvido pelo LIFE, em especial no potencial cooperativo em projetos de mais-valia para os produtos locais e na temática envolvendo espécies invasivas, particularmente quanto ao aumento de gobies redondos nas águas costeiras Lituanas. O LIFE está entusiasmado em incrementar esta cooperação!
- ✚ 23/12 Bruxelas (Bélgica) – O Diretor Executivo do LIFE, Brian O’Riordan esteve presente na reunião do Grupo de Trabalho 1 Conselho Consultivo de Mercados. O relatório do LIFE “Fishy Business” – que salientou a regulamentação e a gestão das Organizações de Produtores (<http://lifeplatform.eu/fishy-business-fish-pos-eu-2/>) – foi violentamente **criticado pelo representante Holandês das Organizações de Produtores**, que fez sentir o aspeto depreciativo do título do relatório, e que o foco do mesmo se centrava nas questões das alocações. Os seus pontos de vista não recolheram grande adesão.
- ✚ 24/12 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE em Bruxelas esteve presente num cocktail organizado pela Conxemar – a Associação espanhola de Distribuidores, Importadores, Produtores e Exportadores de produtos piscícolas e de aquacultura – para a Apresentação de um novo **Catálogo de Espécies Comerciais** que estão a produzir. No evento estiveram presentes alguns Membros do Parlamento Europeu, Oficiais da Comissão Europeia, entidades diversas com interesse no sector, tendo sido uma oportunidade de partilha acerca de alguns dos mais importantes temas do momento, incluindo o da votação da pesca por impulso.
- ✚ 25/1 Bruxelas (Bélgica) – Norica Nicolai, membro Romena do Parlamento Europeu, organizou nesta instituição um evento sobre **pescas recreativa**. A senhora Nicolai é relatora do relatório pendente sobre o

“Ponto de situação da Pesca Recreativa na União Europeia”, iniciativa do próprio Parlamento Europeu. Existe um grande apoio no sentido de se incluir a pesca desportiva numa posição de maior destaque no âmbito da Política Comum de Pescas. Mais informação aqui : <http://www.eaa-europe.org/european-parliament-forum/ep-recfishing-forum-events/>.

- ✚ 29-30/01 Copenhaga (Dinamarca) – O Diretor alemão do LIFE, Wolfgang Albrecht e a equipa do LIFE staff estiveram presentes **no encontro do Comité Executivo do Conselho Consultivo do Mar Báltico (BSAC), bem como num workshop sobre pesca recreativa organizada em cooperação com a Baltfish**. O orçamento do BSAC inclui agora **uma respeitável alocação para interpretação, por isso encorajamos fortemente os nossos Membros a participarem mais ativamente com a BSAC no futuro**. As prioridades para 2018-2019 incluem: o impacto das focas nas pescas, promover ações relativamente à questão da enguia Europeia na região e para além dela, assim como a criação de grupos de trabalho dedicados às questões de controlo. O workshop sobre pesca recreativa sublinhou o interesse crescente nesta parte do setor, especialmente no que toca à recolha e gestão de dados. Num tom mais preocupante, refira-se que as últimas conclusões dos cientistas do ICES acerca do bacalhau no Báltico Oriental não são de todo positivas. É necessário fazer muito mais para ajudar a incrementar a população desta espécie – para bem dos ecossistemas e dos pequenos Pescadores do Báltico. Mais informação sobre os eventos aqui <http://www.bsac.dk/Meetings/BSAC-meetings/Joint-BALTFISH-BSAC-workshop-on-recreational-fishe> e aqui [http://www.bsac.dk/Meetings/BSAC-meetings/BSAC-Executive-Committee-\(2\)](http://www.bsac.dk/Meetings/BSAC-meetings/BSAC-Executive-Committee-(2))
- ✚ 30-31/1 Barcelona (Espanha) – É com imenso prazer que a equipa LIFE informa os seus membros que a coordenadora do LIFE Mediterrâneo, Marta Cavallé, regressa ao ativo após a sua licença de maternidade. A Marta começa com o pé direito gerindo o projeto **“Generalizando a Pequena Pesca de Baixo Impacto no Mediterrâneo” (2018-2021) apoiado pela Fundação MAVA**. Será brevemente coadjuvada nesta tarefa por uma equipa ainda em processo de recrutamento e que virá reforçar a equipa LIFE Mediterrâneo.

## NOTÍCIAS DOS NOSSOS MEMBROS

### ✚ Membros Polacos lideram recolha de redes fantasma

3 Organizações-membro Polacas do LIFE envolveram-se no projeto de larga escala “Báltico Limpo” promovido pela Fundação Mare (<http://fundacjamare.pl/bip/fundacja/>) para recolha de redes fantasma ao longo da costa Polaca. Graças à sua ação, foram pescadas 147 toneladas de detritos marinhos do Báltico. Pode seguir a atividade dos pescadores LIFE em dois vídeos exclusivos que documentam o seu empenho <http://lifeplatform.eu/polish-fishers-lead-way-ghost-nets/>



### ✚ Representantes de membros da Irlanda, Bélgica, França e Holanda manifestaram preocupação quanto à pesca por impulso

Os membros LIFE levaram a cabo um conjunto de ações de pressão contra a pesca por impulso durante os meses de Dezembro e Janeiro, o que inclui fazerem-se ouvir em fóruns Europeus e nos meios de comunicação. Entre os vários testemunhos, conta-se o de Jerry Early, Representante da organização membro Life Irlandesa IIMRO, que sublinhou na revista The Skipper como “os pequenos pescadores assistem em primeira mão aos danos causados nas reservas piscícolas”, Ken Kawahara do grupo Francês PPPAF realçou o perigo do “financiamento público para suportar uma técnica tão impactante” no decorrer de uma sessão no Parlamento Europeu em 10/1 e Ger de Ruiter do LIFE Holanda declarou à imprensa local que “A Holanda avançou demasiadamente rápido na pesca por impulso”. O Diretor Executivo do LIFE, que

possui conhecimentos obtido em primeira mão acerca da pesca por impulso, esteve bastante ocupado durante o período que antecedeu a votação do PE. Depoimentos na íntegra: Jerry Early <http://www.maramedia.ie/latest-news-skipper/811-iimro-joins-call-to-ban-electric-pulse-fishing> - Ken Kawahara - <https://www.youtube.com/watch?v=qJ19j0pm-20> - Ger de Ruiten <https://www.pzc.nl/zeeuws-nieuws/nederland-liep-te-hard-van-stapel-met-pulskor~ae4146e1/>

#### **Organização-Membro LIFE Holandesa LIFE NL empreende reorganização interna**

A Fundação LIFE Holanda, representada por Ger de Ruiten, pretende imprimir um novo impulso para reforçar a adesão de membros de base. Desde 2012 que a LIFE NL opera numa base de voluntarismo para benefício das pequenas comunidades piscatórias costeiras. As enormes ameaças impostas pela pesca por impulso na Holanda mostram que são necessários um maior envolvimento e trabalho. Mais do que nunca é vital fazer-se ouvir a voz do sector da pequena pesca junto dos decisores processuais e de trabalhar a par das autoridades oficiais no desenvolvimento de políticas que vão ao encontro das necessidades das comunidades pesqueiras locais. O LIFE NL continuará, como sempre, a manter-se independente para assim melhor representar os direitos dos seus membros. A oferta de serviços é variada: representação local, nacional europeia, participação em processos decisórios e atualizações informativas atempadas. Se quiser associar-se, não hesite em contactar diretamente para obter mais informações: G. de Ruiten. [ruiten51@zeelandnet.nl](mailto:ruiten51@zeelandnet.nl) ou Willem de Waal [dewaal.overview@gmail.com](mailto:dewaal.overview@gmail.com)

## REVISTA DE IMPRENSA E ARTIGOS COM INTERESSE

### **Análise especial sobre pesca por impulse em anexo**

Comunicado de Imprensa dos Membros LIFE Franceses PPPAF no Conselho de Dezembro

<http://www.platforme-petite-peche.fr/?p=580>

Sobre o funcionamento da quota da UE (Inglês)

<https://marinedevelopments.blog.gov.uk/2017/12/05/december-council-eu-fish-quotas-cfp-uk/>

As reservas de anchova no contexto do Plano de Gestão do Adriático (Italiano)

[https://www.ilgiornaledemarina.it/pesca-pesce-azzurro-affronte-dati-scientifici-ufficiali-per-accughe-e-sardine-consigliato-un-60/?utm\\_source=dlvr.it&utm\\_medium=facebook](https://www.ilgiornaledemarina.it/pesca-pesce-azzurro-affronte-dati-scientifici-ufficiali-per-accughe-e-sardine-consigliato-un-60/?utm_source=dlvr.it&utm_medium=facebook)

Artigo de capa da Times sobre as “Negociatas das Pescas” (Inglês)

<https://www.thetimes.co.uk/article/four-fish-firms-get-90-of-quota-sppf06xhv>

Guia sobre apoios financeiros a organizações do sector da pequena pesca, (Inglês, Francês, Espanhol e Português)

[https://webgate.ec.europa.eu/fpfis/cms/farnet2/news-events/news/guidelines-strengthen-organizations-representing-small-scale-fishing-sector\\_en](https://webgate.ec.europa.eu/fpfis/cms/farnet2/news-events/news/guidelines-strengthen-organizations-representing-small-scale-fishing-sector_en)

Estudo sobre o papel das mulheres nas Pescas e Aquacultura em França (Francês)

<http://www.franceagrimer.fr/content/download/53817/520089/file/Synth%C3%A8se%20Place%20des%20femmes%20FAM%2021082017.pdf>

*Esta Newsletter é apenas uma visão instantânea das nossas atividades externas. Além disto, as equipas LIFE no Reino Unido, Bruxelas, Polónia e Espanha respondem a um vasto leque de questões relacionadas*

*com o nosso sector, desenvolvendo e promulgando continuamente políticas no âmbito da pesca e atividade pesqueira de pequena escala e de reduzido impacto.*

*Os nossos Diretores Regionais, todos ligados à pesca de pequena escala, promovem igualmente os valores e benefícios da pesca costeira.*

*Gostaria de obter informação adicional e específica acerca de um evento, projeto ou iniciativa? Não hesite em nos contactar através de [communications@lifeplatform.eu](mailto:communications@lifeplatform.eu) ou siga-nos no Facebook em Low Impact Fishers of Europe ou no Twitter em @LIFEplatformEU*

*Gostaria de participar no movimento das mulheres ligadas às pescas? Ligue-se à AKTEA via [contact@akteaplatform.eu](mailto:contact@akteaplatform.eu) ou no Facebook em “AKTEA women in fisheries” e no Twitter em @AKTEAwif*